

CGI.BR — RELATÓRIO DE EVENTO

Evento: IGF 14, Berlin, Alemanha

Data: 25/11/2019—29/11/2019

Conselheiro: Nivaldo Cleto

O IGF 14 abriu com dois discursos impactantes do Secretário-geral das Nações Unidas António Guterres e da Chanceler alemã Angela Merkel, que trouxeram de volta o conceito de multisetorial para a mesa, algo que tinha ficado incerto após a fala de Emmanuel Macron no ano anterior. Demonstraram também apoio a uma reforma do IGF favorecendo um modelo mais forte e que seja capaz de gerar resultados, algo debatido durante o ano e para o qual inclusive contribuí de maneira direta nas chamadas para comentários¹.

Merkel em particular mencionou as empresas, dizendo que em uma sociedade digital o indivíduo tem de ser servido e não dobrado a uma economia que vende seus dados. Falou que não se pode sempre dar liberdade para as empresas e que se tem que fazer restrições que busquem o equilíbrio social. Ela retomou o tema das ações regulatórias da União Europeia contra algumas das gigantes digitais, assim como a nova lei de proteção de dados do bloco.

Falando do fórum em si, ao longo das sessões foi reforçado que para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) Internet e as tecnologias digitais facilitam o acesso a novos clientes, tornam as operações mais eficientes e permitem o desenvolvimento de novos produtos e serviços, mas para usufruir desses benefícios, se faz necessária uma infraestrutura de conectividade, serviços de pagamento eletrônico, e outros serviços que não alcançam a todos de maneira uniforme.

Algumas condições foram identificadas como úteis para as PME prosperarem globalmente: um ambiente regulatório estável, acesso a financiamento, regras tributárias que favoreçam investimentos, e procedimentos governamentais simplificados com burocracia reduzida.

Um fator paralelo que foi por vezes associado como impactante são sistemas educacionais que promovam pensamento criativo e o espírito empreendedor, habilitando a formação de talentos preparados para os desafios que estão por vir. Também no tema da educação, são úteis iniciativas focadas em capacitar as PME a se envolverem em mercados digitais.

Quando se trata de operar em mercados internacionais, as PME geralmente são desafiadas por terem que cumprir regulamentos diferentes e, às vezes, conflitantes, em

¹ https://www.intgovforum.org/multilingual/index.php?q=filedepot_download/8763/1735

questões como privacidade e proteção do consumidor. Isso significa custos operacionais adicionais, que são uma barreira ao comércio transfronteiriço. Conforme são avançados debates sobre o papel dessas novas legislações que estão cobrindo todo o globo, se faz necessário continuar a representar e amplificar as vozes dos empreendedores para que não sejam engolidos pelo sistema.